

**ESPÍRITO
SANTO
CONTRA O
COVID-19**

B O L E T I M

EPIDEMIOLÓGICO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



A Secretaria de Estado da Saúde divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando não apenas apresentar os números disponíveis sobre a COVID-19 mas também a interpretação da situação epidemiológica e reflexão sobre as evidências e limitações de cada processo, além de apresentar uma análise mais detalhada sobre o perfil da transmissão da COVID-19 no Espírito Santo.

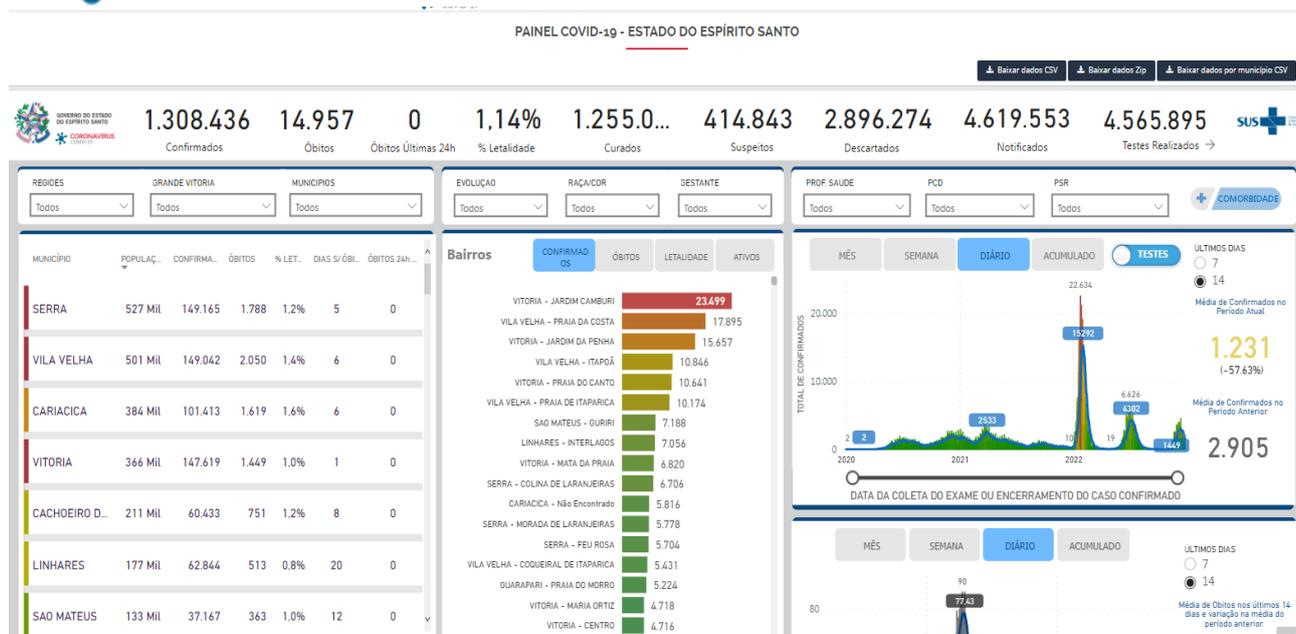
A divulgação dos dados epidemiológicos e da estrutura para enfrentamento da COVID-19 no Espírito Santo ocorre diariamente por meio do *site*:



CORONAVÍRUS COVID-19

PAINEL COVID-19 - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

<https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>



Secretaria Estadual de Saúde
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Centro de Operações de Emergências Covid-19



NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) INFORME EPIDEMIOLÓGICO - SEMANA 51

Atualização: SEMANAL – 26 de dezembro de 2022 Horário: 17 horas

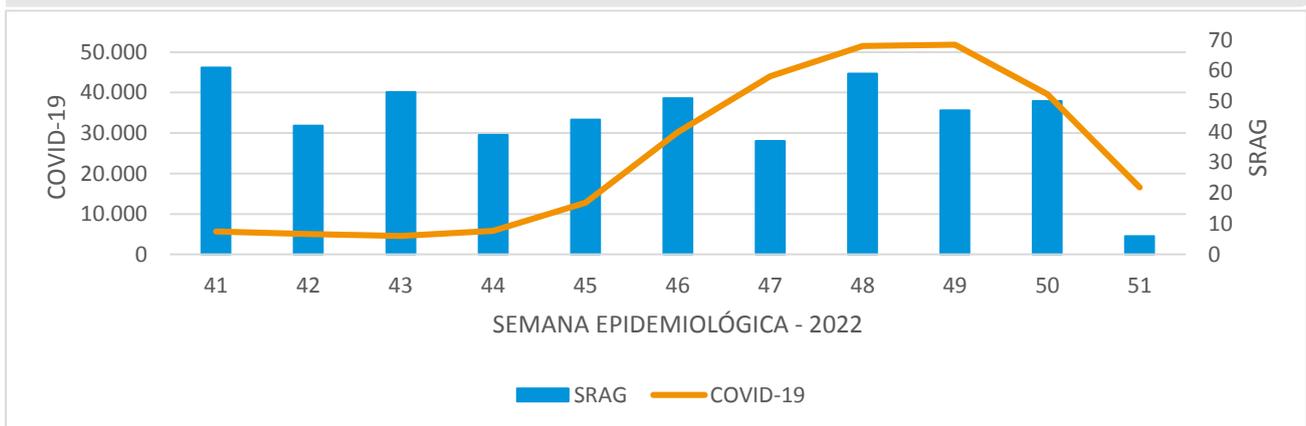
PANORAMA GERAL



	MUNDO	BRASIL	ESPÍRITO SANTO
CONFIRMADOS	651.918.402	34.875.481	1.308.436
RECUPERADOS	566.526.998	36.226.287	1.255.056
ÓBITOS	6.656.601	693.199	14.957

Fonte: Dados globais e nacionais disponibilizados pela Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde. Dados locais atualizados no dia 26 de dezembro de 2022

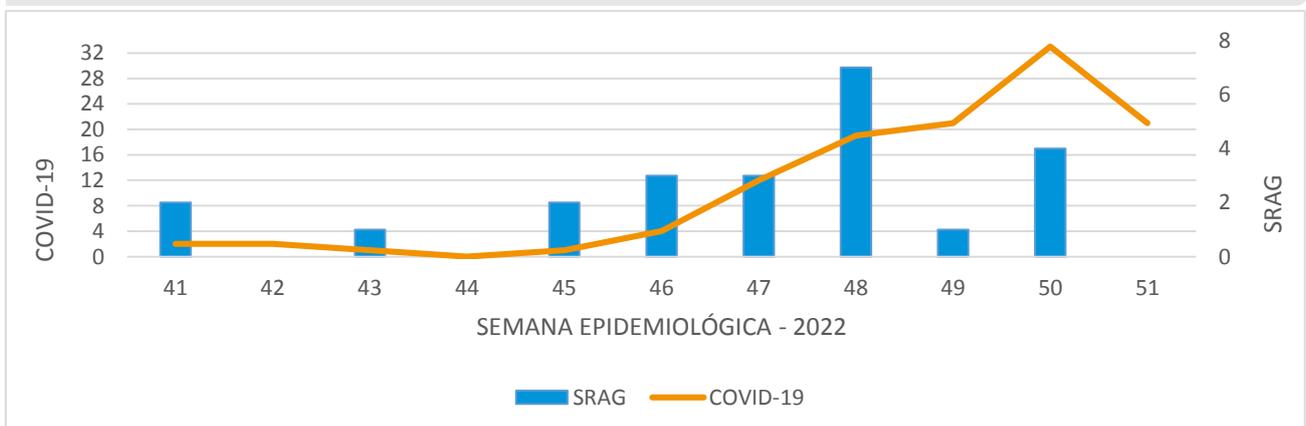
CASOS NOTIFICADOS DE COVID-19 E SRAG POR SE, 2022 - ES



SRAG: Síndrome Respiratória Aguda Grave

Fonte: eSUS/VS e SIVEP Gripe atualizado em 25 de dezembro de 2022

ÓBITOS POR COVID-19 E SRAG POR SE, 2022 - ES



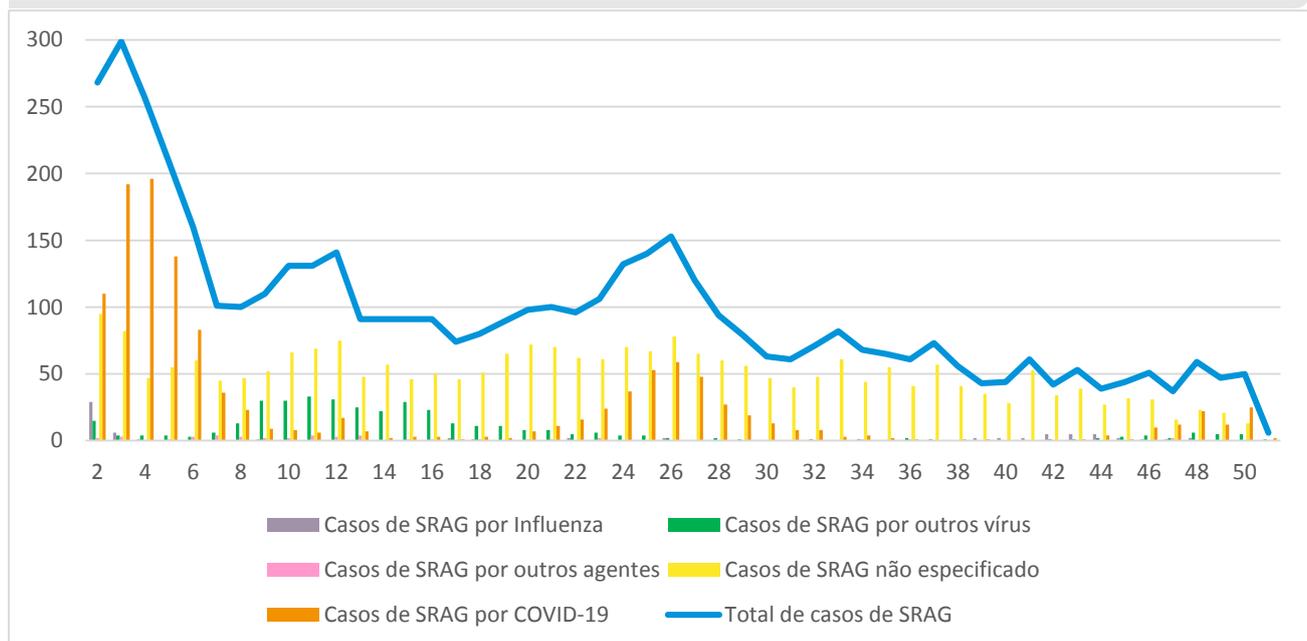
SRAG: Síndrome Respiratória Aguda Grave

Fonte: eSUS/VS e SIVEP Gripe atualizado em 25 de dezembro de 2022



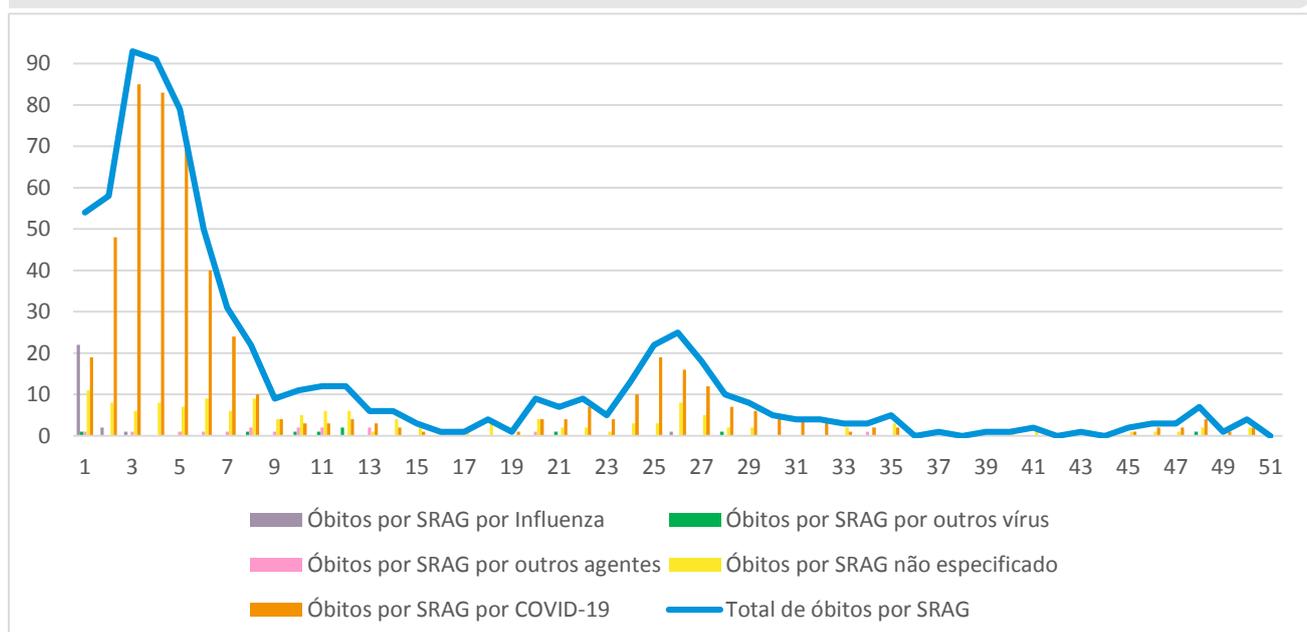
A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) abrange casos de Síndrome Gripal (SG) que evoluem com comprometimento da função respiratória, sendo a SG caracterizada por um quadro respiratório agudo e, pelo menos, dois dos seguintes sinais/sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse ou coriza. Para ser considerada SRAG, o indivíduo com SG deve apresentar pelo menos um dos seguintes sinais/sintomas: dispneia/desconforto respiratório; pressão ou dor persistente no tórax; saturação de oxigênio menor que 95% em ar ambiente; coloração azulada (cianose) dos lábios ou rosto.

CASOS CONFIRMADOS DE SRAG SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FINAL POR SE, 2022 - ES



Fonte: SIVEP Gripe atualizado em 26 de dezembro de 2022

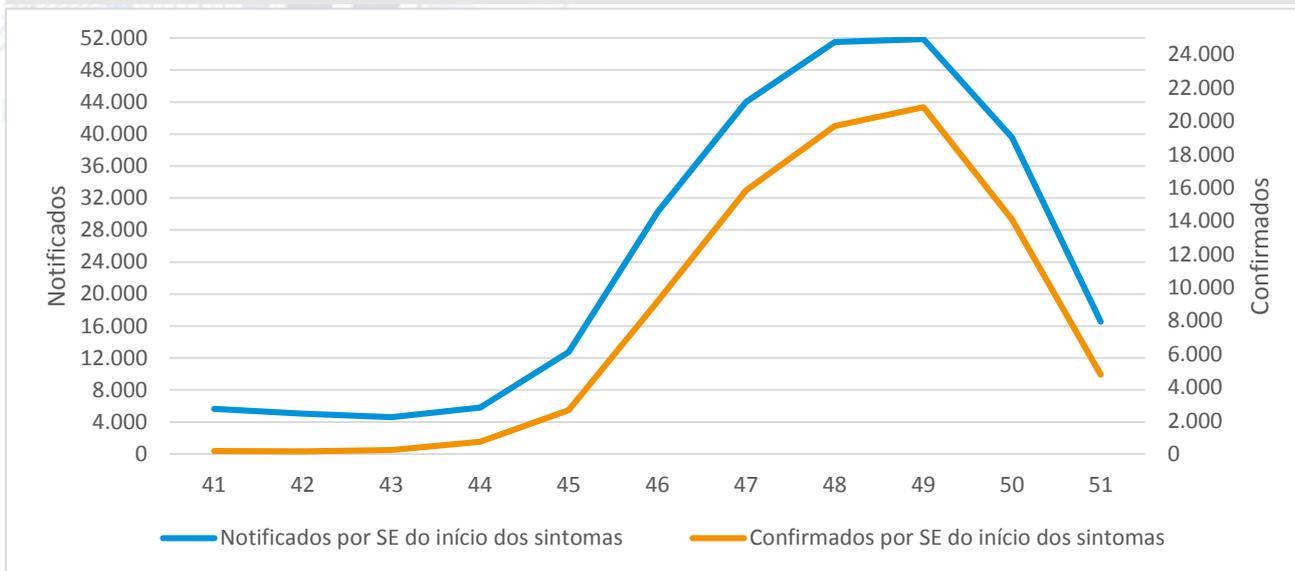
ÓBITOS POR SRAG SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FINAL POR SE, 2022 - ES



Fonte: SIVEP Gripe atualizado em 26 de dezembro de 2022



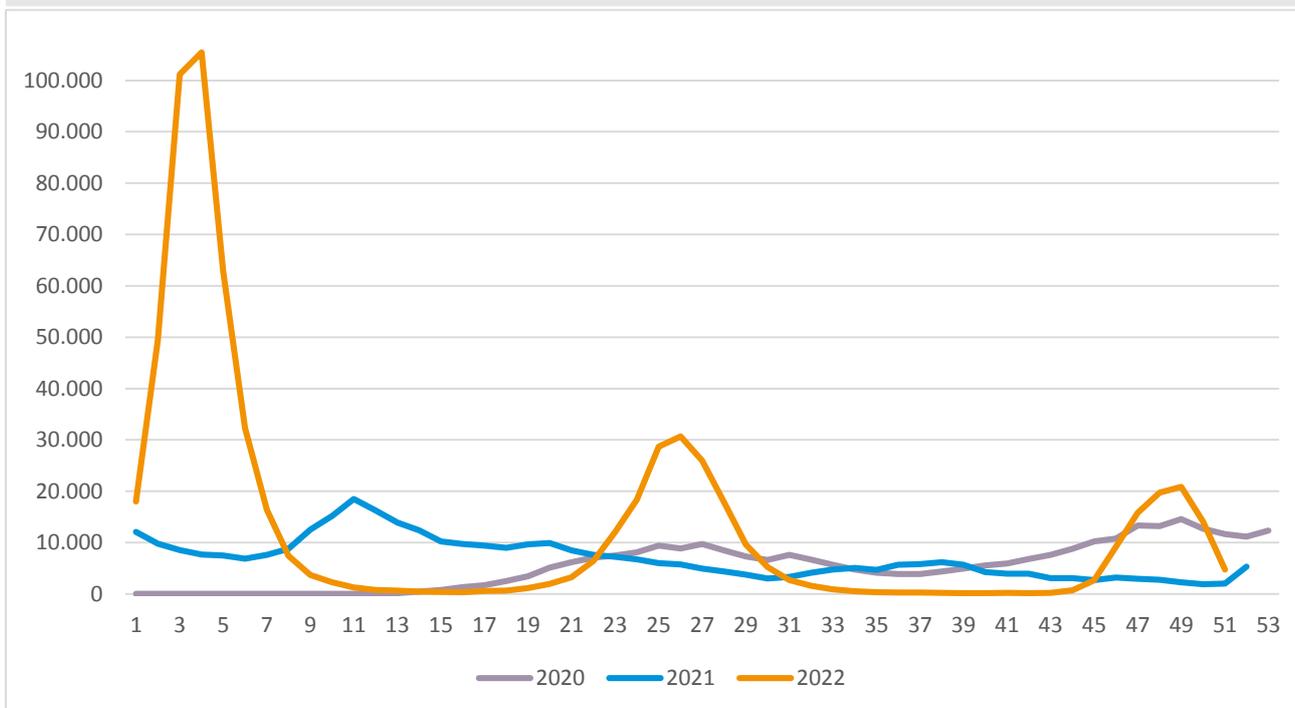
CASOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE COVID-19 POR SE, 2022 - ES



Fonte: eSUS/VS atualizado em 25 de dezembro de 2022

O gráfico acima mostra o número de casos notificados e confirmados de COVID-19 em relação à SE de início dos sintomas, evidenciando aumento das notificações e casos confirmados a partir da SE 43, com aumento de 117,7 vezes no número de casos confirmados ao compararmos as SE 41 e 49.

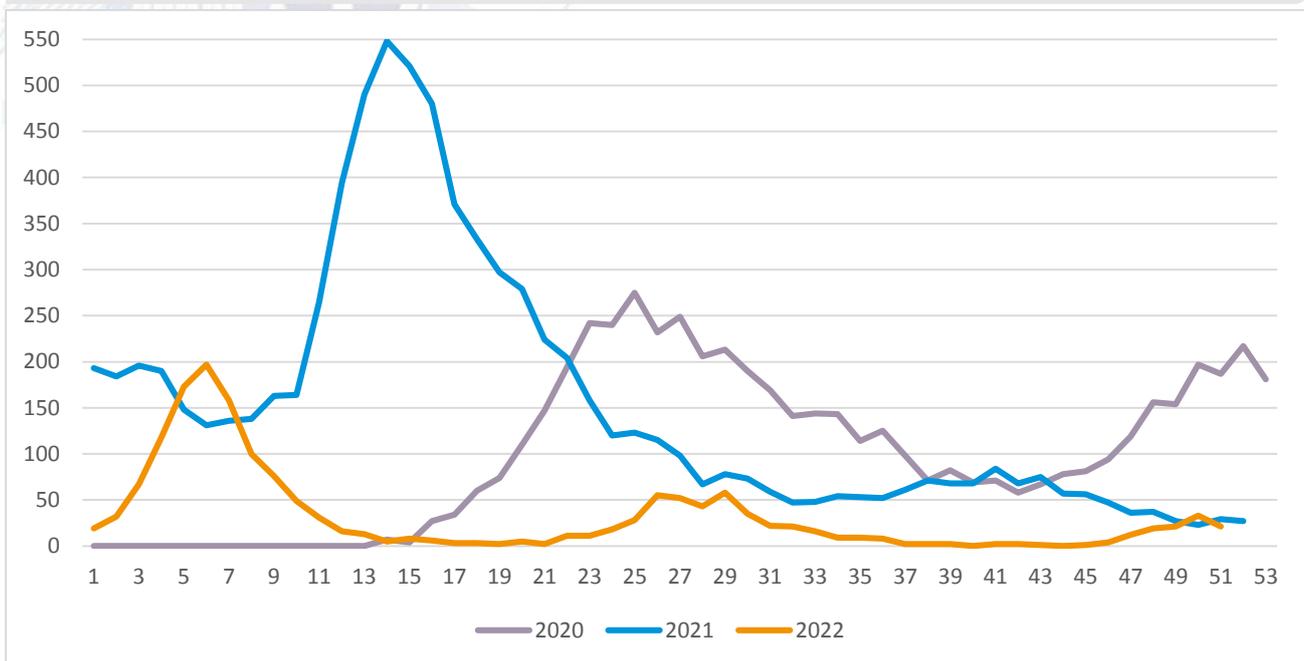
CASOS CONFIRMADOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2020 A 2022 - ES



Fonte: eSUS/VS atualizado em 25 de dezembro de 2022



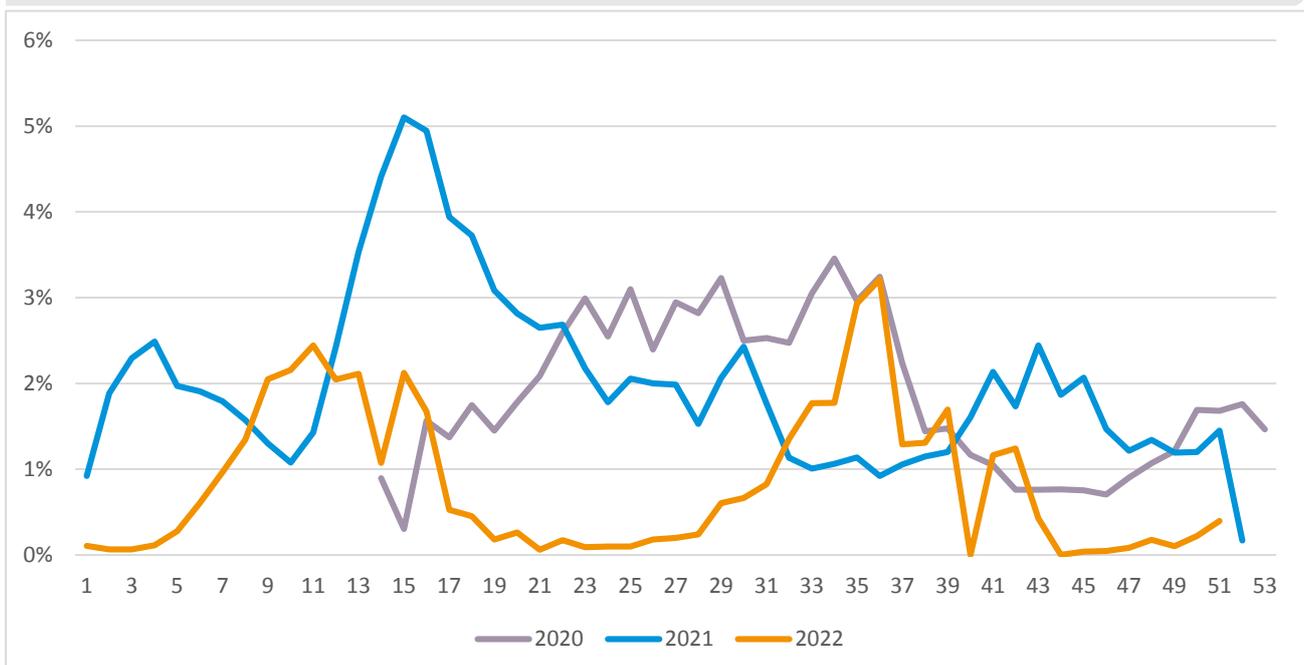
ÓBITOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2020 A 2022 - ES



Fonte: eSUS/VS atualizado em 25 de dezembro de 2022

Ao compararmos o número de óbitos (gráfico acima) em relação à quantidade de casos confirmados em 2022, é possível perceber aumento do número de casos confirmados em 2022 a partir da SE 43, ficando acima dos valores de 2021 e de 2020, no entanto, o número de óbitos se mantém abaixo do quantitativo de 2020, ultrapassando o valor de 2021 na SE 48.

TAXA DE LETALIDADE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2020 A 2022 - ES

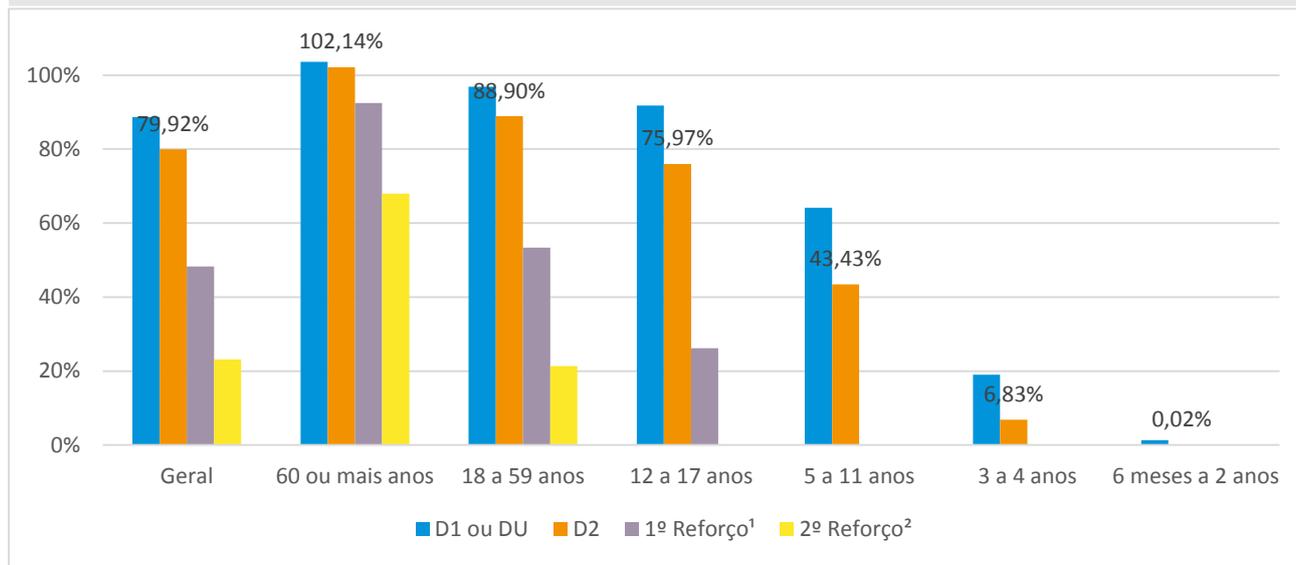


Fonte: eSUS/VS atualizado em 25 de dezembro de 2022



Comparando a taxa de letalidade (número de óbitos dividido pelo número de casos confirmados) ao longo de 2020 a 2022, fica evidente a alta letalidade nos anos de 2020 e, principalmente, 2021, chegando a uma taxa de letalidade de **5,1%** na SE 15 de 2021. Avaliando o ano de 2022, a taxa de letalidade apresentou elevação a partir da SE 5, com posterior queda a partir da SE 17 e novo aumento a partir da SE 29, chegando a **3,21%** na SE 36.

COBERTURA VACINAL COVID-19, 2020 A 2022 - ES



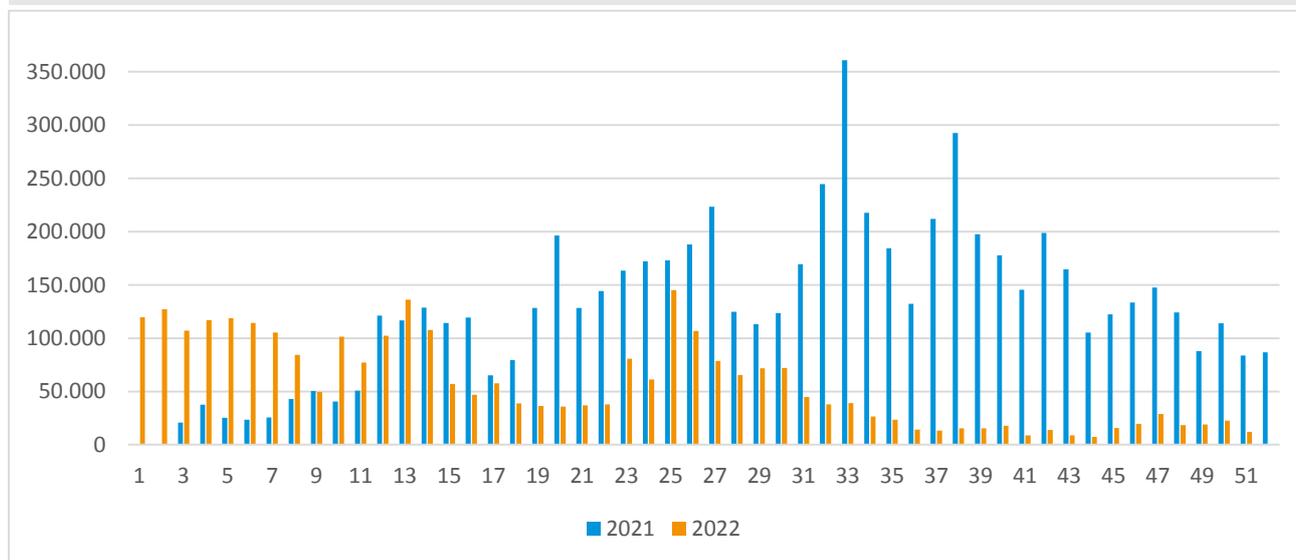
¹ 1º reforço disponível somente para maiores de 12 anos

² 2º reforço disponível somente para maiores de 18 anos

Fonte: Vacina e Confia atualizado em 26 de dezembro de 2022

O gráfico acima mostra as taxas de cobertura vacinal (CV) contra COVID-19 de 2020 a 2022 por público alvo, evidenciando a redução progressiva das coberturas da D2, do 1º reforço e do 2º reforço em todos os grupos elegíveis.

NÚMERO DE DOSES APLICADAS DE VACINA COVID-19 POR SE, 2021¹ A 2022 - ES

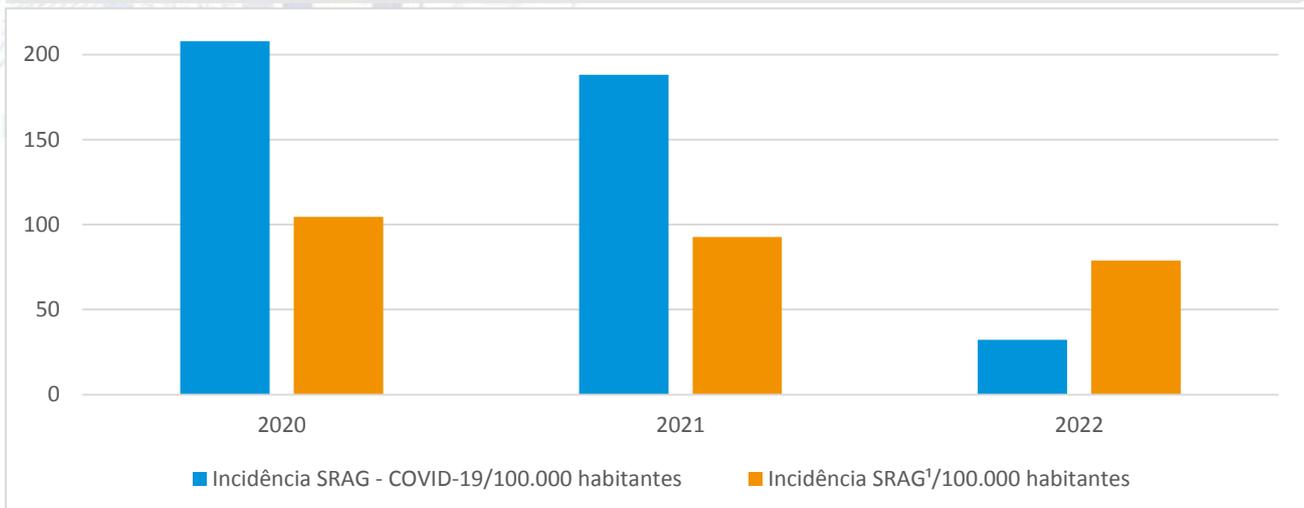


¹ Início da vacinação COVID-19 no ES em 18/01/2021

Fonte: Vacina e Confia atualizado em 26 de dezembro de 2022



INCIDÊNCIA DE SRAG POR COVID-19 E POR OUTRAS CAUSAS¹, 2020 A 2022 - ES

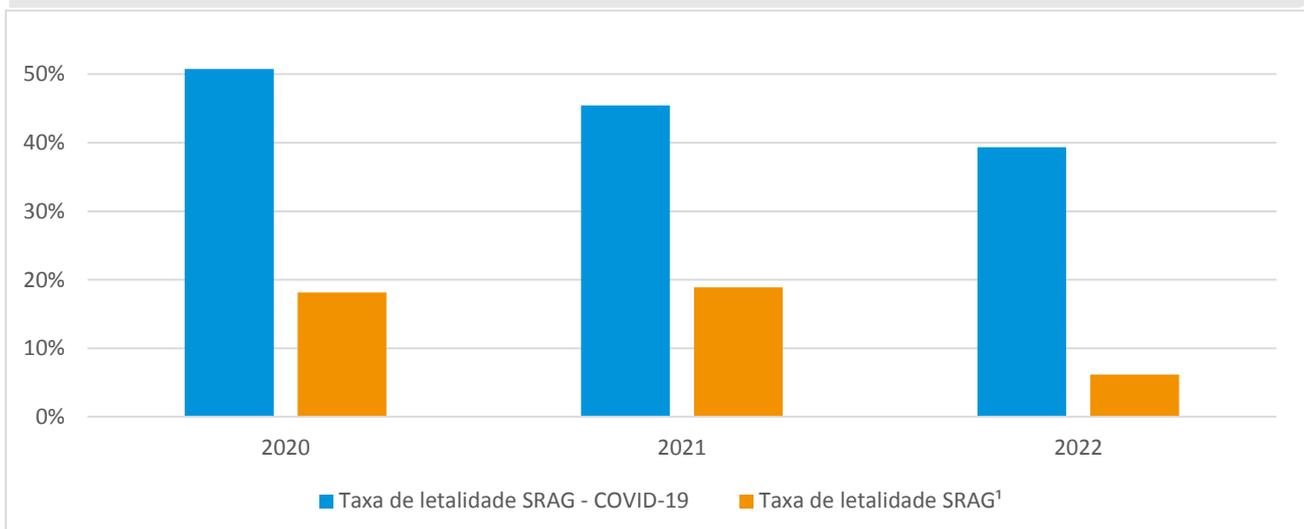


¹ SRAG por outras causas que não COVID-19, excetuando casos sem classificação

Fonte: eSUS/VS atualizado em 26 de dezembro de 2022

Ao compararmos a taxa de letalidade (gráfico abaixo), houve pequena queda entre os anos de 2020 e 2021 nos casos de SRAG por COVID-19 (de **50,74%** para **45,44%**), com sutil aumento da taxa nos óbitos por SRAG de outras causas (de **18,16%** para **18,88%**). Já comparando as taxas de letalidade de SRAG no ano de 2022, houve diminuição da proporção de óbitos de SRAG por COVID-19 em relação à SRAG por outras causas.

TAXA DE LETALIDADE DE SRAG POR COVID-19 E POR OUTRAS CAUSAS¹, 2020 A 2022

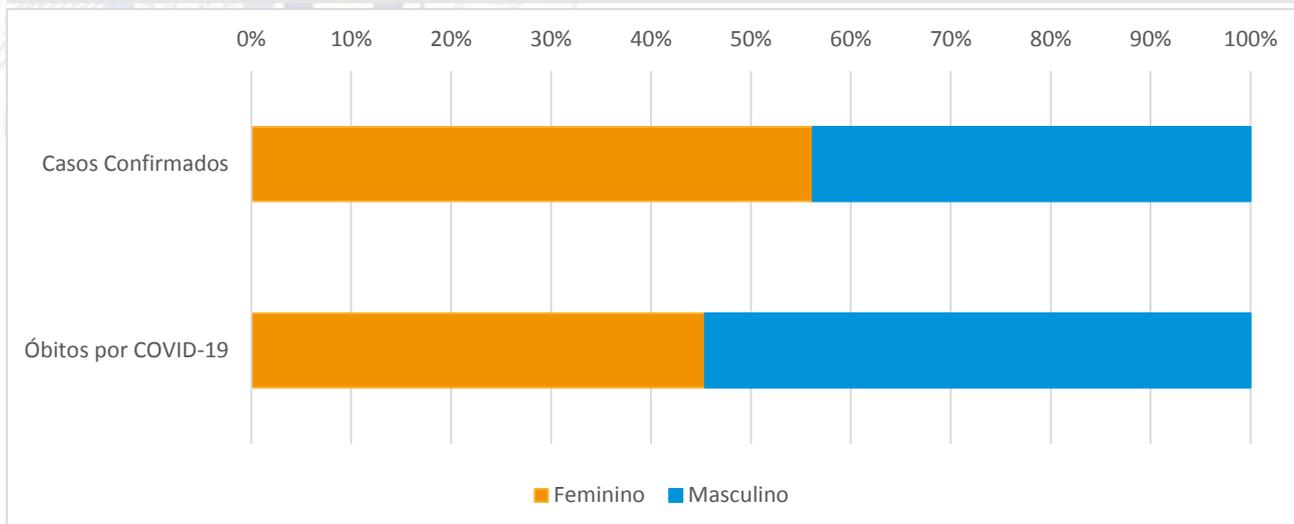


¹ SRAG por outras causas que não COVID-19, excetuando casos sem classificação

Fonte: eSUS/VS atualizado em 26 de dezembro de 2022



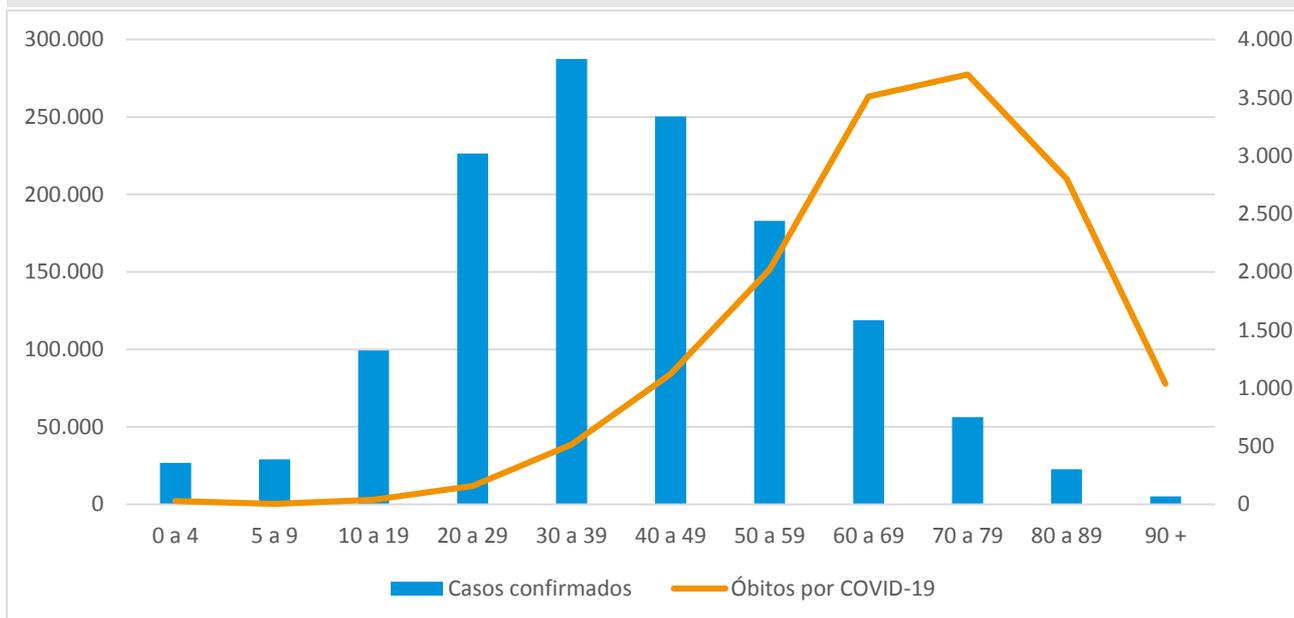
CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS POR SEXO, 2020 a 2022 - ES



Fonte: eSUS/VS atualizado em 25 de dezembro de 2022

Avaliando a divisão por sexo, é possível observar a presença de maior número de casos confirmados no sexo feminino (56,2%), porém com maior frequência de óbitos no sexo masculino (54,58%).

CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA, 2020 A 2022 - ES

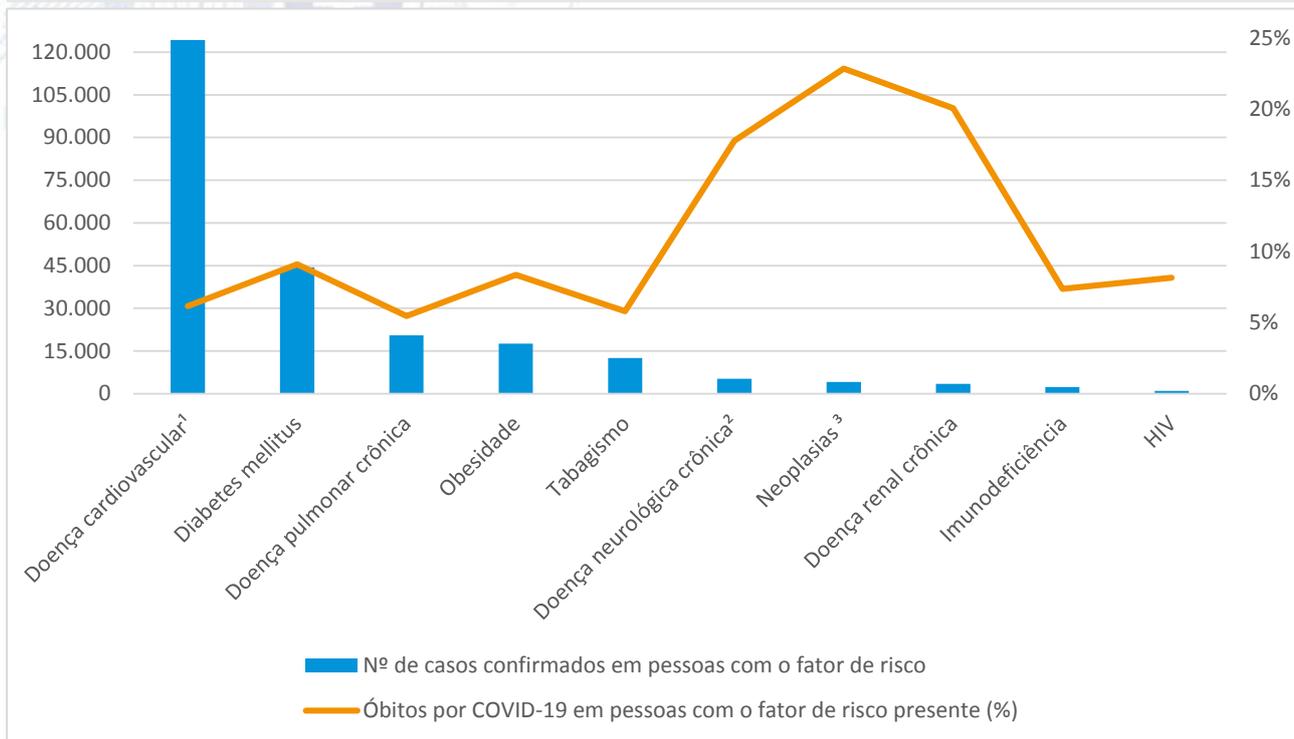


Fonte: eSUS/VS atualizado em 25 de dezembro de 2022

A estratificação por faixa etária apresentada no gráfico acima retrata o predomínio de casos confirmados de COVID-19 em populações em idade economicamente ativa, de 20 a 59 anos de idade, correspondendo a **72,57%** dos diagnósticos. Em relação ao número de óbitos, é possível inferir que está presente principalmente na população a partir de 60 anos de idade equivalendo a **73,94%** das mortes por COVID-19.



FATORES DE RISCO EM CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS, 2020 A 2022 - ES



¹ Incluindo hipertensão arterial sistêmica

² Incluindo doenças neuromusculares

³ Incluindo tumor sólido ou hematológico

Fonte: eSUS/VS atualizado em 25 de dezembro de 2022

Em relação à divisão dos principais fatores de risco apresentada no gráfico acima, é possível observar uma maior frequência de casos confirmados em pacientes portadores de doença cardiovascular, correspondendo a **52,81%** dos casos em pessoas portadoras de fatores de risco, seguido de diabetes (**18,87%**), doença pulmonar crônica (**8,7%**) e obesidade (**7,46%**).

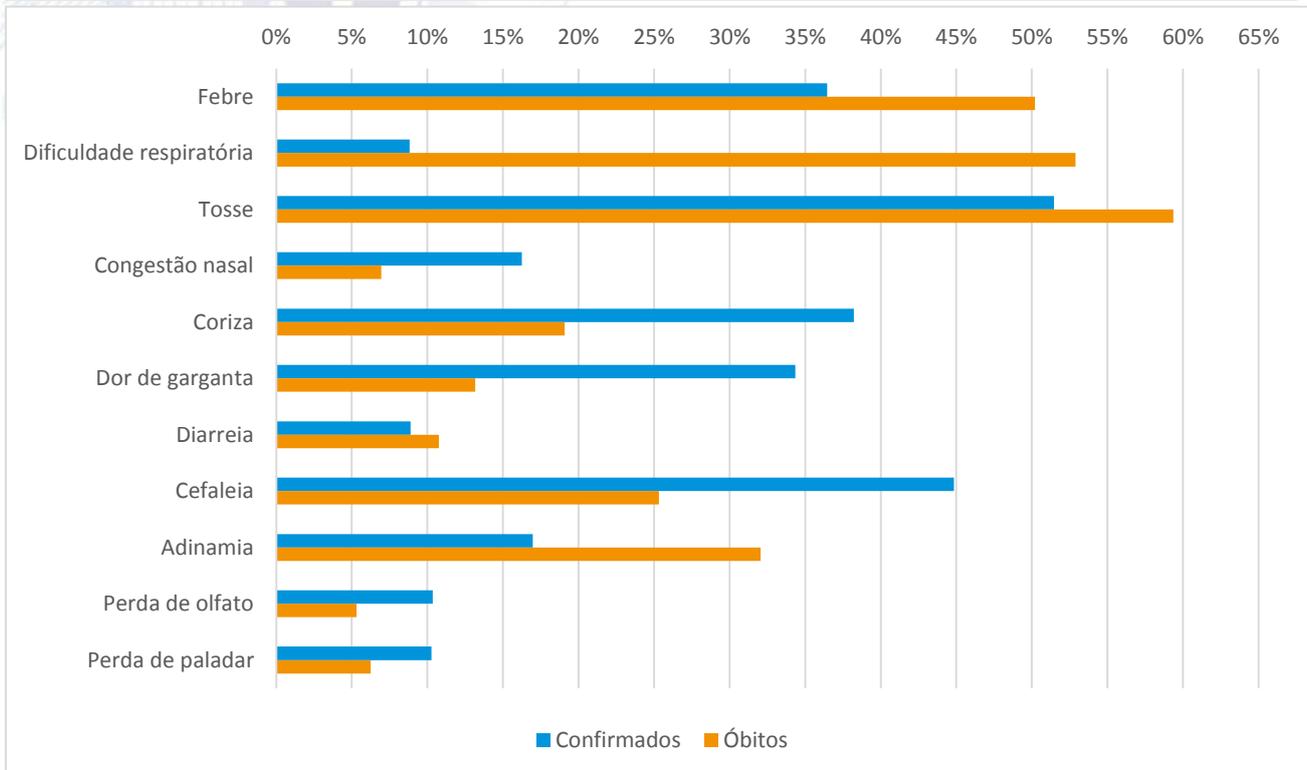
Analisando a porcentagem de óbito nos casos confirmados que possuem algum dos fatores de risco, há maior número de fatalidades nos portadores de neoplasias (**22,84%**), doença renal crônica (**20,05%**), doença neurológica crônica (**17,77%**) e diabetes mellitus (**9,08%**).

Avaliando os principais sinais e sintomas evidenciados no gráfico abaixo, é possível perceber que nos casos confirmados, os sintomas predominantes foram tosse (**51,46%**), cefaleia (**44,83%**), coriza (**38,21%**) e febre (**36,45%**).

Nas pessoas que foram a óbito, os principais sintomas foram tosse (**59,36%**), seguida de dificuldade respiratória (**52,9%**), febre (**50,21%**) e adinamia (**32,04%**).

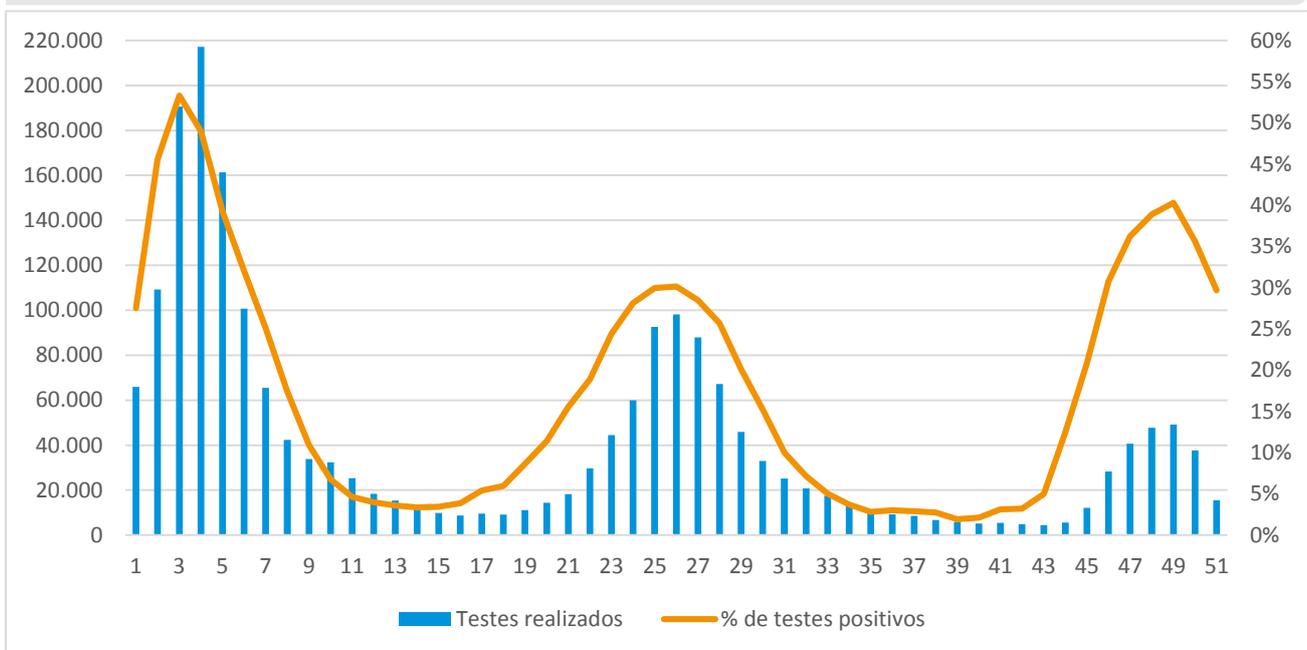


PRINCIPAIS SINTOMAS EM CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS, 2020 a 2022 - ES



Fonte: eSUS/VS atualizado em 25 de dezembro de 2022

TESTES REALIZADOS E POSITIVOS POR SE, 2022 - ES



Fonte: eSUS/VS atualizado em 25 de dezembro de 2022

O gráfico acima mostra o quantitativo de testes realizados e a porcentagem dos exames positivos por SE no ano de 2022, evidenciando expressivo aumento na positividade desde a SE 44, aumentando de **5%** na SE 43 para **12,5%** na SE 44 e **40,29%** na SE 49.



TESTES DISPONÍVEIS E REALIZADOS, 2022 - ES

TESTES	REALIZADOS (2022)	POSITIVOS (2022)
RT-PCR	274.368	30,75%
TESTE RÁPIDO	1.856.460	30,64%

Fonte: Dados locais atualizados em 25 de dezembro de 2022

No acumulado entre os anos de 2020 e 2022 foram realizadas mais de **4,608 milhões de notificações**, e mais de **4,555 milhões de testes**, dessa forma **98,85%** dos notificados foram testados para SARS-CoV-2 (COVID-19).

SAÚDE DO TRABALHADOR

1. DADOS GERAIS

Até o dia 26 de dezembro foram registrados 1.305.704 casos confirmados de COVID-19 no ES. O Quadro 1 apresenta dados de infecção, cura, óbitos e casos de COVID-19 relacionados ao trabalho entre a população em geral e trabalhadores.

Quadro 1 – Dados de casos confirmados, curados, óbitos e relação com o trabalho entre trabalhadores e na população em geral.

	População Geral		Trabalhadores em geral		Profissionais da saúde	
CONFIRMADOS	1.305.704		468.504		58.149	
CURADOS	1.250.160	96%	453.466	97%	56.753	98%
ÓBITOS	14.946	1%	2.594	1%	120	0,21%
RELAÇÃO COM O TRABALHO	38.861	3%	32.553	7%	24.322	42%

Nota: Foram considerados “Trabalhadores em Geral” todos os casos confirmados que tiveram o campo “Ocupação” preenchido, excetuando-se “Donas de Casa”, “Estudante” e “Aposentado”, que não estão inseridos diretamente no mercado de trabalho.

Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 26 de dezembro de 2022).

Os municípios que apresentaram o maior número de casos confirmados em trabalhadores são: Vila Velha (12,5%), Serra (12,6%), Vitória (10,3%), Cariacica (7,2%), Colatina (5,1%) e Linhares (4,5%). Podemos observar que a região metropolitana concentra aproximadamente 42,5% dos casos de trabalhadores infectados.

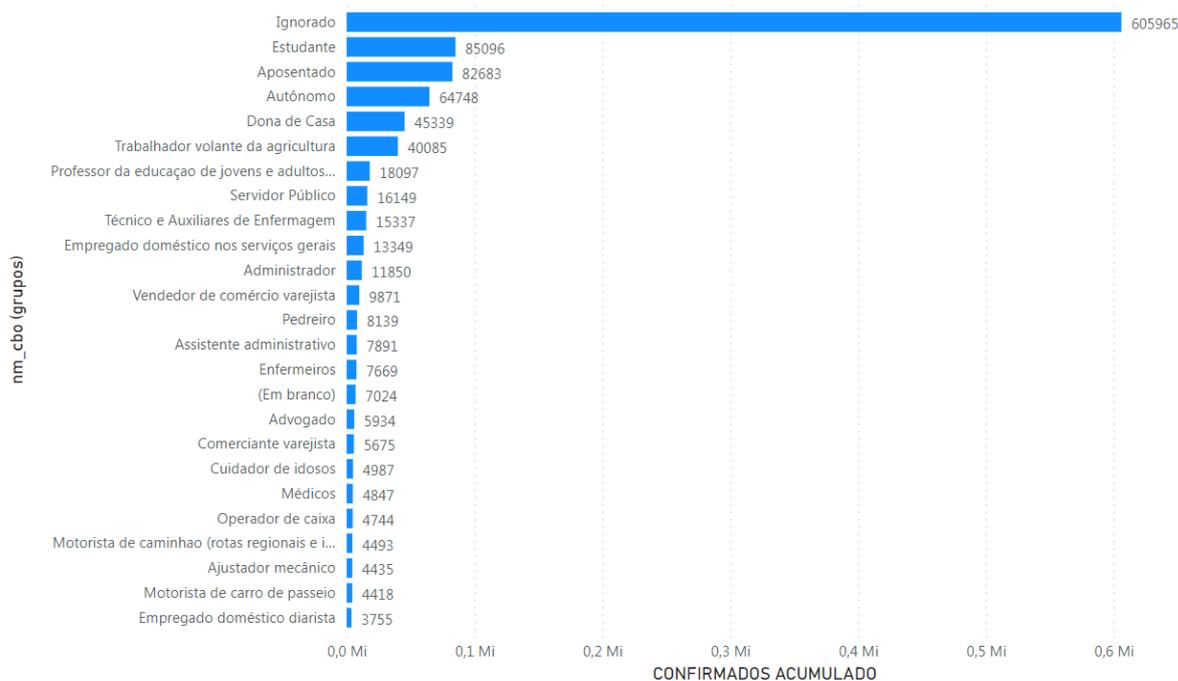
Com relação ao sexo, 53,5% são do sexo feminino. Observa-se que as faixas etárias mais acometidas são: 30 a 39 anos (29,3%), seguido de 40 a 49 anos (24,7%) e 20 a 29 anos (20,6%), representando a parcela economicamente ativa dos trabalhadores.

A distribuição de ocupações que mais apresentam casos confirmados para COVID-19 está descrita conforme o Gráfico 1.



Importante salientar que as notificações com o campo Ocupação “Ignorado” representam 46,0% do total de casos confirmados. Destacam-se entre trabalhadores mais acometidos pela COVID-19 os autônomos e os trabalhadores volantes da agricultura.

Gráfico 1 – Ocupações mais acometidas pela COVID-19



Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 26 de dezembro de 2022).

2. TRABALHADORES DA SAÚDE

Dos 1.305.704 casos confirmados de COVID-19 registrados até o dia 26 de dezembro de 2022, 58.149 foram identificados como profissionais da saúde, ou seja, 4,5% do total de pessoas diagnosticadas no ES. Desses, 97,6% já foram considerados curados e 120 casos evoluíram a óbito.

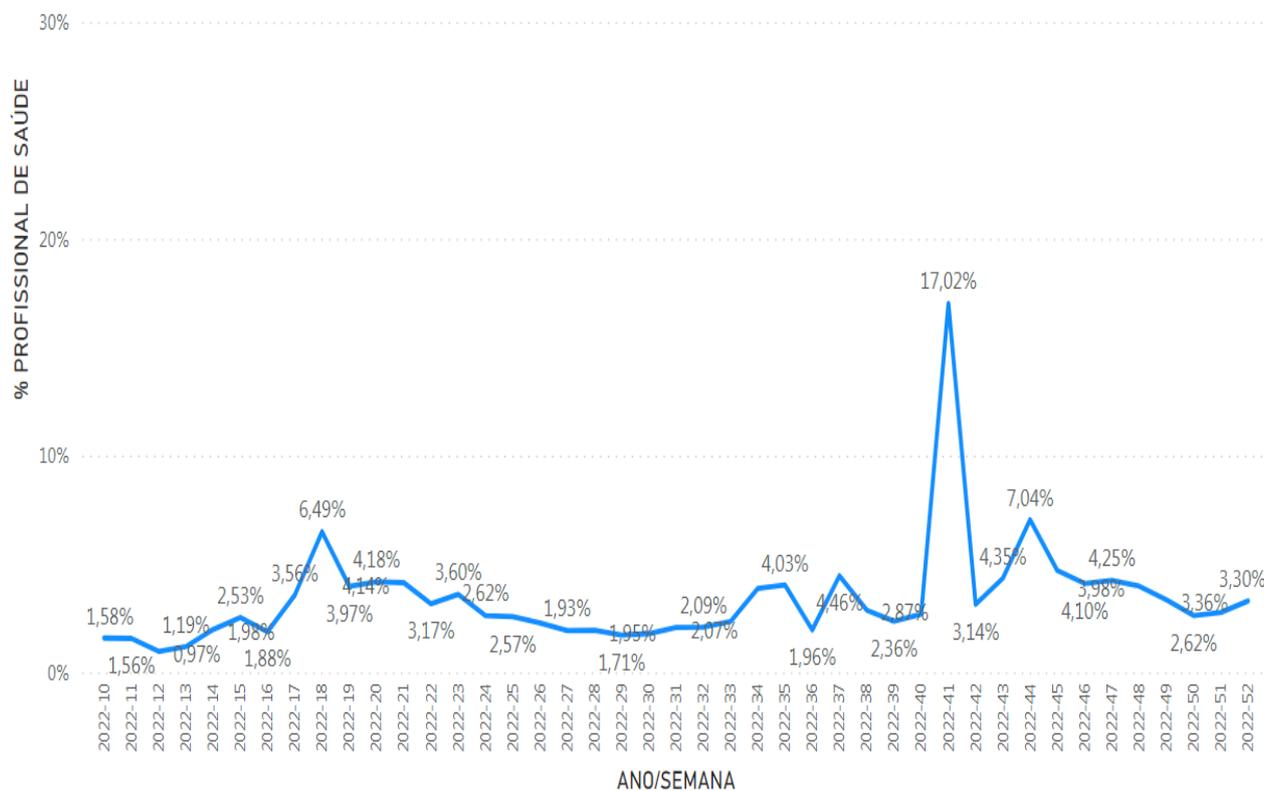
Em 41,8% dos casos confirmados entre profissionais de saúde foi identificada a relação da infecção com o trabalho. Com relação ao perfil dos trabalhadores da saúde com infecção relacionada ao trabalho, 78,3% são do sexo feminino. Observa-se que as faixas etárias mais acometidas são: 30 a 39 anos (34,8%), seguido de 40 a 49 anos (26,6%) e 20 a 29 anos (20,6%), representando a parcela economicamente ativa dos trabalhadores.

Os cinco municípios que apresentaram o maior número de casos de profissionais da saúde que tiveram sua infecção relacionada ao trabalho, podemos citar: Vila Velha (16,7%), Vitória (14,4%), Serra (14%), Cariacica (9,4%) e Colatina (4,6%). Podemos observar que a região metropolitana concentra 54,5% dos casos de trabalhadores da saúde com infecção relacionada ao trabalho.



O gráfico 2 mostra a evolução percentual de representação dos profissionais de saúde em relação ao total de casos confirmados para a COVID-19 entre as semanas epidemiológicas 10 e 52 de 2022 (março a dezembro).

Gráfico 2 – Percentual de profissionais de saúde com COVID-19 em relação à população de confirmados

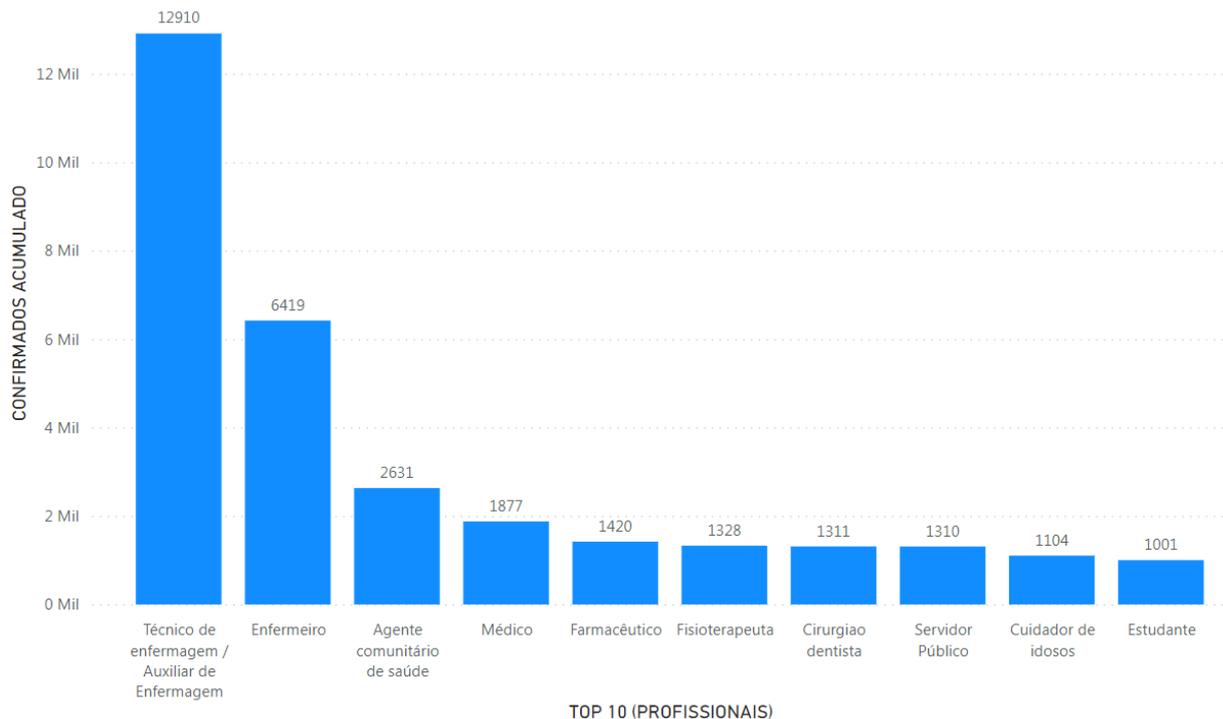


Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 26 de dezembro de 2022).

Em relação às ocupações, o Gráfico 3 apresenta as dez categorias profissionais com o maior número de infectados no estado. A equipe de enfermagem, composta por enfermeiros, técnicos e/ou auxiliares de enfermagem representa a maior fatia dos trabalhadores da saúde acometidos pela COVID-19 (33,2%).



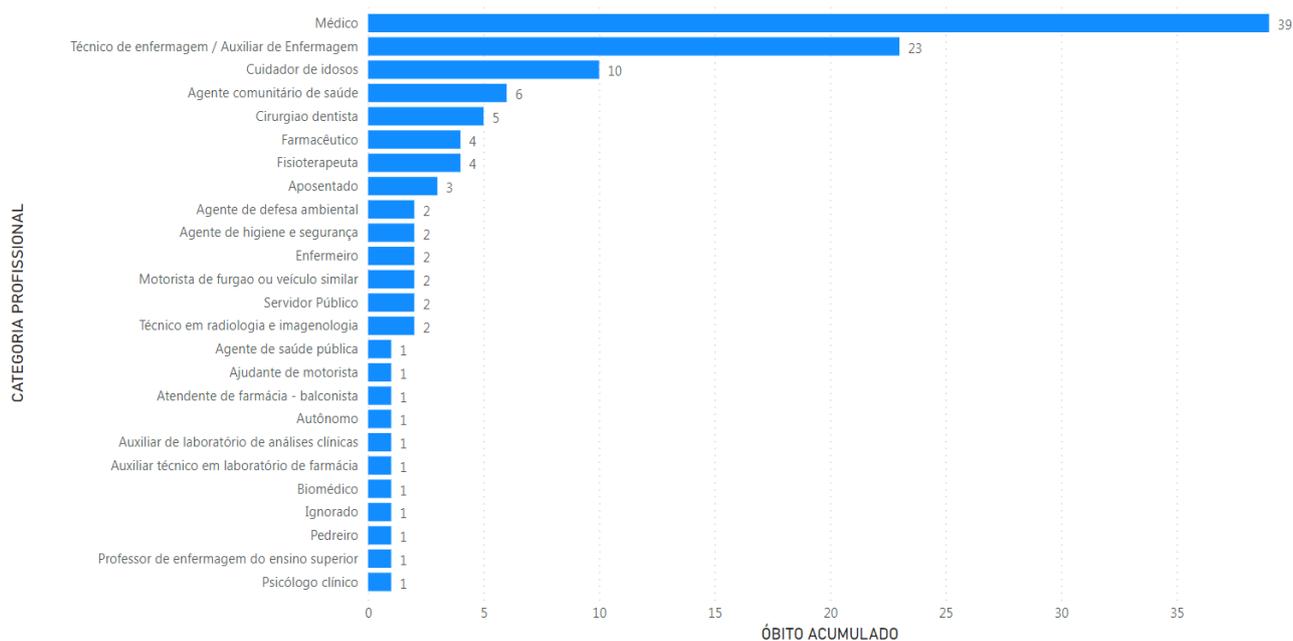
Gráfico 3 – Nº absoluto de trabalhadores da saúde infectados distribuídos conforme ocupação (10 maiores)



Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 26 de dezembro de 2022).

Os óbitos de profissionais em relação às ocupações podem ser analisados conforme Gráfico 4.

Gráfico 4 – Nº de óbitos de trabalhadores da saúde infectados distribuídos conforme ocupação



Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 26 de dezembro de 2022).



CONSIDERAÇÕES

Com o objetivo de orientar a rede assistencial pública e privada, nos diferentes níveis de atenção, bem como dar transparência à população dos processos que estão sendo desenvolvidos no Estado do Espírito Santo tem-se elaborado diversos tipos de matérias instrutivos pela equipe da Secretaria Estadual de Saúde (SESA). As legislações podem ser acessadas em <https://coronavirus.es.gov.br/legislacao>

As Notas Técnicas são elaboradas por profissionais especializados com a finalidade de orientar os diversos serviços e seguimentos específicos de forma adequada. Atualmente a Nota Técnica que orienta sobre a definição de **Casos Operacionais e Critérios de Coleta é a de número 05/2022**, a Nota Técnica que define as recomendações de **Isolamento, Rastreamento, Monitoramento de casos e Afastamento Laboral é a de número 12/2022**. É possível acessar a todas as Notas Técnicas elaboradas para a temática do Coronavírus no site da secretaria, através do link: https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas

Para auxiliar o processo de trabalho dos serviços de saúde e tornar mais fácil a compreensão dos materiais acima citados, a SESA tem elaborado fluxogramas tais como: Fluxograma de testagem para a covid-19 para atenção básica, atenção especializada e urgências e emergências; Fluxograma para atendimento Covid-19 em unidades de pronto atendimento. Esses materiais gráficos também estão disponíveis no site da SESA pelo do link: https://saude.es.gov.br/coronavirus_fluxogramas